

Palmeira teve outros choques com a cúpula

Candidato indicado por facção radical enfrentou direção nacional em 94 e 96

RIO – Não é a primeira vez que o ex-deputado Vladimir Palmeira entra em choque com a direção nacional do PT e nem a primeira que tenta candidatar-se ao governo do Estado do Rio contra a vontade do grupo mais conservador do partido. Junto com o deputado federal Milton Temer e o ex-vereador Chico Alencar, ele integra a facção radical Refazendo do PT no Rio. Em 1996, Palmeira foi um dos responsáveis pelo lançamento da candidatura de Alencar à prefeitura do Rio, derrotando a executiva do partido que defendia o apoio ao pedetista Miro Teixeira.

Em 1994, quis ser candidato ao governo do Estado, mas foi derrotado numa convenção pelo grupo que apoiou o vereador Jorge Bittar, que hoje integra a tendência Articulação ao lado da senadora Benedita da Silva e de Lula. Por causa da derrota e da divisão que provocou no PT, colegas de Palmeira acreditaram, na época, que ele iria desistir da militância política.

O alagoano Vladimir Palmeira, de 53 anos, ficou conhecido pela sua atuação durante o movimento estudantil na década de 60 contra a ditadura militar. Preso em 1968, foi trocado no ano seguinte pelo então embaixador dos Estados Unidos Charles Elbrick, seqüestrado por um grupo de militantes de esquerda, entre eles o deputado Fernando Gabeira (PV).